

# FGTS deve liberar mais R\$ 8 bi para habitação

**Medida foi discutida por técnicos do Conselho Curador e deve ser aprovada na sexta-feira**

**GERALDA DOCA**

geralda@bsb.oglobo.com.br

**-BRASÍLIA-** Para ampliar o crédito habitacional, o governo quer liberar mais R\$ 8 bilhões do FGTS para os trabalhadores que têm conta no Fundo, na chamada linha Pró-Cotista. O orçamento previsto na modalidade para este ano era de R\$ 1 bilhão e já foi emprestado, segundo os bancos que operam recursos do FGTS.

A medida foi discutida, ontem, pelo grupo técnico do Conselho Curador do Fundo, que se reúne na próxima sexta-feira. Normalmente, o conselho costuma aprovar as propostas encaminhadas pela área técnica.

A linha Pró-Cotista oferece condições facilitadas aos mutuários (juros de 7,66% ao ano, mais a TR, já com desconto sobre a taxa anual que é de 8,16% ao ano). O programa permite o financiamento de imóveis de até R\$ 750 mil, mesmo valor do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

Para se beneficiar do programa Pró-Cotista, é preciso ter, ao menos, três anos de trabalho sob o regime do FGTS, consecutivos ou não e, no mínimo, 10% do valor de avaliação do imóvel para dar de entrada. Outra condição é não ser proprietário de imóvel residencial.

Para evitar que o FGTS tenha prejuízos com a compra de R\$ 10 bilhões de títulos imobiliários dos bancos (CRI), sobretudo da Caixa Econômica — medida já anunciada pela presidente Dilma Rousseff no Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — os técnicos decidiram que as instituições financeiras interessadas na operação terão que remunerar o Fundo com a taxa Selic (14,25% ao ano), até que os valores sejam efetivamente emprestados. Depois disso, a taxa de remuneração será de 7,5% ao ano. Os recursos virão do dinheiro disponível do FGTS que fica aplicado nos bancos e rende a Selic.

Ao todo, o orçamento do FGTS para crédito imobiliário será ampliado em R\$ 18 bilhões este ano. Do orçamento inicial de R\$ 83 bilhões aprovado para 2016, R\$ 45 bilhões serão para habitação e o restante, para obras de saneamento básico e mobilidade urbana.

A proposta de uso do FGTS como garantia do crédito consignado (40% da multa nas demissões sem justa causa, mais 10% do saldo da conta vinculada) está engavetada. Diante de críticas, o governo decidiu aguardar para enviar o texto ao Congresso. Na reunião, nem se falou sobre o tema. ●

**Ao todo, o orçamento do FGTS para crédito imobiliário será ampliado em R\$ 18 bi em 2016**